

Justificativa

Ao longo dos anos, a poluição marinha vem se agravando drasticamente, e isso impacta não só na vida marinha, mas também na população. De acordo com a Mundo Educação (mundoeducacao.uol.com.br), os problemas são inúmeros, dentre eles:

Sufocamento e morte de animais, imediata ou por conta de doenças, em decorrência dos derramamentos de petróleo, que prejudicam também suas funções biológicas;

Aprisionamento em pedaços de plástico ou de metais presentes nos oceanos, o que produz feridas, impede o seu deslocamento e pode provocar a morte desses animais;

Ingestão de microplásticos e outros detritos pela fauna e pelo plâncton, ação que causa danos à saúde desses organismos e contamina a cadeia alimentar, chegando até os seres humanos;

Diminuição do volume de oxigênio disponível para a fauna e a flora marinha, tendo em vista que esse elemento participa dos processos de decomposição do lixo e dos demais materiais que são lançados nas águas;

Deterioração da qualidade das águas e sua eventual contaminação, que causam problemas sérios aos animais e à fauna, podendo ser transmitidos para os seres humanos por meio das cadeias alimentares;

Eutrofização das águas provocada pelo excesso de nutrientes nela presente, processo que resulta na proliferação de algas e cianobactérias e se torna igualmente deletério para a biodiversidade marinha.

Tendo em vista os problemas causados, é importante elucidar qual é o principal poluente, mais especificamente para o caso do Brasil, para reduzimos o escopo a um patamar alcançável. Para a WWF (www.wwf.org.br), o Brasil ocupa a quarta posição de países que mais produzem lixo no mundo. O problema causado pelo plástico está no nível de crise mundial, e tende a piorar caso soluções drásticas não sejam feitas.

O Brasil, segundo dados do Banco Mundial, com 11,3 milhões de toneladas, fica atrás apenas dos Estados Unidos, China e Índia. Desse total, mais de 10,3 milhões de toneladas foram coletadas (91%), mas apenas 145 mil toneladas (1,28%) são efetivamente recicladas, ou seja, reprocessadas na cadeia de produção como produto secundário.

A WWF apurou a relação com o plástico em mais de 200 países, e apontou que o Brasil produz, em média, aproximadamente 1 quilo de lixo plástico por habitante a cada semana.

A poluição por meio do plástico causa impacto socioambientais diversos e isto justifica realizar um projeto buscando colaborar com iniciativas ou soluções inteligentes envolvendo utilização de Processamento de dados e Inteligência Artificial para lidar com o problema, em diferentes escalas.

Fontes:

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/poluicao-marinha.htm#:~:text=As%20consequ%C3%Aancias%20da%20polui%C3%A7%C3%A3o%20marinha,prejudicam%20tamb%C3%A9m%20suas%20fun%C3%A7%C3%B5es%20biol%C3%B3gicas>. Acesso em 3 de Junho de 2024.

<https://www.wwf.org.br/?70222/Brasil-e-o-4-pais-do-mundo-que-mais-gera-lixo-plastico> . Acesso em 3 de Junho de 2024.